



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

27 DE SETEMBRO
SEDE DA ONU
NOVA IORQUE-EUA

DISCURSO NA SESSÃO SOLENE DO
GRUPO LATINO-AMERICANO DA OR-
GANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Senhor Presidente do Grupo Latino-Americano
das Nações Unidas:

Agradeço as generosas palavras que acabo de ouvir de Vossa Excelência. Dirijo-me com prazer aos ilustres representantes dos Governos da América Latina, aqui reunidos, para expressar meu reconhecimento pelas manifestações de que fui alvo e que me foram especialmente gratas.

O fato de ser Vossa Excelência, Senhor Chanceler da Venezuela, quem exerce, neste momento, a Presidência de nosso Grupo Regional, me proporciona uma satisfação a mais. Das viagens aos países vizinhos do Brasil, que empreendi com o propósito de intensificar nossa cooperação igualitária e nosso espírito de unidade, guardo a melhor recordação da primeira, que me levou a Caracas, onde encontrei inesquecível hospitalidade.

Senhor Presidente,

Numa situação internacional alarmante pela incidência sucessiva de conflitos, com perigosos reflexos so-

bre a segurança coletiva, a América Latina tem papel especialmente construtivo a desempenhar. Meu Governo sabe valorizar a crescente convergência dos países da região nos foros internacionais, de que é exemplo a nossa solidariedade perante as práticas econômicas exclusivistas que nos afetam.

Os Governos representados nesta sala, unidos pela geografia, pela história e pela cultura, têm firme tradição de tratamento pacífico dos litígios internacionais. Essa tradição se projeta extra-regionalmente pela contribuição, atenta e dedicada, que a América Latina oferece às Nações Unidas para a busca da paz.

Senhor Presidente,

Honra-nos o fato de que um digno representante da tradição continental, o Embaixador Javier Pérez de Cuéllar, responda, neste momento tão carregado de riscos, pelo cargo de Secretário-Geral das Nações Unidas. Seu desempenho, durante o primeiro ano da difícil missão que lhe confiou a comunidade internacional, diz muito das altas virtudes que todos nele reconhecem.

A nós, latino-americanos, cabe revigorar a cooperação internacional e superar as graves ameaças que ensombrecem o futuro da Humanidade. Estou convencido de que teremos a energia e o otimismo necessários para empregar os meios hoje disponíveis, muito superiores aos do passado, e resolver muitos dos problemas que desafiavam a comunidade internacional.

Os meios existem. Cabe-nos, em consequência, oferecer nosso esforço coeso à comunidade internacional. Devemos buscar o fortalecimento da organização, dinamizando mecanismos que efetivamente previnam e solucionem conflitos, na certeza de que estaremos assim atendendo às aspirações de nossos povos.

Ao lado de nossa luta pela paz, perseveremos no esforço comum pelo desenvolvimento econômico, pela mudança nas regras do comércio internacional e pelo fortalecimento da cooperação entre os Estados. A América Latina se orgulha — com toda justiça — de sua contribuição política e doutrinária ao trabalho diplomático que os países em desenvolvimento têm realizado, na busca de melhores condições de vida para seus povos. Essa tarefa prossegue, hoje, no centro de nossas preocupações. O Brasil a ela continua fiel. Estamos decididos a honrar, com os demais países latino-americanos, as responsabilidades que nos cabem na criação de uma nova ordem econômica internacional, presidida pela razão e pela justiça.

Muito obrigado.